


**ATA Nº 15 - REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE PROMOÇÃO DA  
IGUALDADE RACIAL DE JOINVILLE - COMPIR - 03/03/2026**

No dia três de março de dois mil e vinte e seis, às dezenove horas, ocorreu a reunião ordinária do Conselho Municipal de Promoção da Igualdade Racial de Joinville, no Museu Nacional de Imigração e Colonização, localizado na rua Rio Branco, nº 229 - Centro. Verificou-se a presença dos participantes, registrando a presença dos seguintes grupos: **Governamentais:** Eliane da Silva Maria Gelain, Cleiton José Barbosa, Vitor Rafael da Costa, Pricilla Falconi Vieira, Laura Martendal, Francielle Chiapparini Stefanski, Jorge Luis Araújo de Campos. **Sociedade Civil:** Estéfany Cristine de Moura dos Passos, Evanira Maçaneiro, Denísia Martins Borba, Olívio Cristino, Rhuan Carlos Fernandes, Marili Teresinha Cardoso Narciza, Gabriela Fayane Correa, Jucelio Manoel Narciza. **Justificados - Governamentais:** Simone Kalbusch, André Luis Maciel Pimpão Pimentel e Diego Felipe da Costa. **Justificados-Sociedade Civil:** Luiz Evandro Cardoso, Igor Henrique Moreira Martins, Ariany Zulay Caracas Uribe e Débora Katia Carvalho Lima. **Visitantes:** Gilmara Farias da PRÓ RIM e Márcia da Rosa. **Unidade de Apoio Casa aos Conselhos:** Simone Corrente, Janaina F. Huch e Luciane Piai. A acolhida aos participantes foi realizada pela presidenta Estéfany. A presidente declarou aberta a sessão e passou à discussão dos assuntos constantes da ordem do dia. Todos os presentes fizeram homenagem a pai Alberto em reconhecimento à sua participação ativa no COMPIR e seu trabalho junto às comunidades tradicionais de matriz africana. Inicialmente, foi aprovada a Ata nº14/2026/COMPIR, da última reunião ordinária. Em seguida, ocorreu o repasse de informações sobre os caminhos que o COMPIR deve percorrer para agilizar contratações e capacitações internas e externas, com foco em palestras e eventos, aproveitando o aumento do fundo aprovado para o ano de 2026. A coordenadora da Casa dos Conselhos, Simone Correia, detalhou o processo de contratação via inexigibilidade de licitação para palestrantes, explicando o processo legal e prático para contratação rápida, podendo durar entre dois e três meses, contando com um processo bem estruturado, considerando que a inexigibilidade se justifica pela especialização única do palestrante, dispensando, portanto, o processo licitatório. Simone ofereceu suporte na elaboração do termo de referência, estudo técnico preliminar e demais documentos, esclarecendo que o processo passa por análise da Secretaria de Administração, que pode solicitar ajustes para atender corretamente à legislação. Foi esclarecida a flexibilidade para contratação de pessoas físicas e jurídicas, com possibilidade de contratação para grupos culturais, desde que comprovada exclusividade e notória especialização, devendo o contratado apresentar portfólio e notas fiscais que comprovem preços justos e serviços similares, sendo possível incluir todos os custos do palestrante no pacote, tais como material gráfico, alimentação, transporte e hospedagem. As responsabilidades fiscais e contratuais foram discutidas para assegurar que encargos trabalhistas e demais despesas sejam de responsabilidade do contratado, devendo o edital conter cláusulas claras sobre encargos para evitar problemas futuros, com o contrato de prestação de serviços formalizado e o pagamento ocorrendo em até trinta dias após a execução. Simone coordenará a interface com a Secretaria para agilizar aprovação, podendo os documentos serem redigidos em Word e adaptados para o Sistema Eletrônico de Informações (SEI), facilitando a tramitação interna. Em seguida, a presidente Estéfany Moura anunciou sua saída da presidência devido à falta de apoio do COMPIR frente aos ataques racistas e misóginos de vereadores, como o presidente da Câmara de Vereadores, logo durante a audiência pública referente ao Projeto de Lei Complementar 50/2025, que visa proibir o abandono de restos de alimentos, velas, objetos e materiais utilizados em oferendas religiosas em locais públicos, especialmente cemitérios. Demandando ações efetivas de defesa e posteriormente os questionamentos feitos em redes sociais, pelo vereador Cleiton Profeta sobre a participação da Presidenta na Marcha da Mulheres Negras, ocorrida em Brasília, em novembro de 2025. Estéfany relatou perseguição política e pessoal grave sofrida, com exposição de seus dados pessoais em redes sociais e ataques públicos pelos vereadores citados, destacando a ausência de posicionamento claro do COMPIR para defender a presidência e o combate ao racismo institucional, sendo a decisão de deixar a presidência motivada pelas omissões do Conselho em agir contra-ataques explícitos. Os conselheiros ma-

59 nifestaram discurso unânime pela necessidade de ação, reconhecendo a gravidade dos ataques e  
60 defendendo a elaboração de uma nota pública de repúdio, devendo a nota ser encaminhada ao  
61 Ministério Público, à Câmara de Vereadores e assinada por entidades parceiras para fortalecer a  
62 resposta, enfatizando a importância de articular uma defesa institucional para evitar precedentes,  
63 incluindo acompanhamento jurídico e policial. Foi feita contextualização política dos ataques, res-  
64 saltando que esses ataques não são isolados, mas parte de um comportamento sistemático de  
65 desrespeito e racismo, destacando que outros conselhos recebem menos perseguição, evidenci-  
66 ando um viés seletivo contra o Conselho de Promoção da Igualdade Racial, sendo reforçada a ne-  
67 cessidade de posicionamento firme para proteger lideranças negras e mulheres em espaços políti-  
68 cos. A nota foi escrita coletivamente, ainda durante a reunião, o que posteriormente seria enviada  
69 ao conselheiro Igor, para que pudesse fazer a revisão, dando um tom técnico-jurídico. O COMPIR  
70 está organizando o lançamento do mapeamento dos templos de religião de matriz africana, ocor-  
71 reu debate com foco na estratégia de divulgação e definição de data e local. A definição da data  
72 para lançamento foi sugerida para início de abril, garantindo tempo suficiente para mobilização e  
73 comunicação eficiente, considerando o mês de maio tarde, devido à sobrecarga de demandas  
74 nesse período, sendo a divulgação articulada pelo GT de Comunicação em conjunto com SECOM  
75 para otimizar o alcance. Para a realização do evento foram sugeridos o Kênia Clube, ou o auditó-  
76 rio da OAB, devido à indisponibilidade da Câmara de Vereadores para eventos noturnos. Os crité-  
77 rios para a escolha do local devem considerar a acessibilidade, capacidade e tradição do espaço  
78 para eventos culturais, devendo a confirmação do local e agenda ser feita em reunião do GT de  
79 Mapeamento, a ser realizada no dia 19 de março de 2026, de forma online para alinhamento final.  
80 A estrutura do evento incluirá bênçãos de sacerdotes/sacerdotisas de matriz africana, represen-  
81 tando a pluralidade da matriz africana, de acordo com suas tradições, respeitando a diversidade. A  
82 programação deve prever o tempo limitado para cada fala, visando dinamismo e participação am-  
83 pla. Será realizada homenagem em reconhecimento à contribuição do Pai Alberto, com entrega de  
84 certificado à família, sendo o momento simbólico para reforçar o respeito e a valorização das lide-  
85 ranças religiosas locais. Foi abordada a dificuldade de participação dos representantes indígenas  
86 nas reuniões do COMPIR devido à falta de transporte adequado e horários incompatíveis, com-  
87 prometendo a equidade e efetividade da representação. Será enviado documento oficial solicitan-  
88 do apoio da Secretaria de Assistência Social (SAS) para a liberação de transporte bimestral aos  
89 povos indígenas, visando garantir participação nas reuniões, uma vez que a mobilidade precária  
90 dificulta o acesso, especialmente em razão da distância e horários noturnos das reuniões, enfati-  
91 zando o pedido a importância da equidade e o reconhecimento dos indígenas como comunidade  
92 tradicional prioritária. A minuta do documento será elaborada pelo Conselheiro Cleiton. Foi consi-  
93 derada alternativa de criar linha orçamentária própria do COMPIR para custear deslocamentos pa-  
94 ra complementar o suporte da SAS, visando essa estratégia garantir deslocamentos mínimos re-  
95 gulares para conselheiros indígenas e membros de povos tradicionais, buscando a iniciativa evitar  
96 o esvaziamento das cadeiras e garantir representatividade efetiva. Foi destacado reconhecimento  
97 do problema histórico de desarticulação nas reuniões itinerantes, com preocupação para não pre-  
98 judicar a participação atual, uma vez que reuniões descentralizadas em aldeias geraram queda na  
99 frequência no passado e devem ser avaliadas cuidadosamente. Foi feita sugestão de indicar lide-  
100 rança indígena ativa para fortalecer a representatividade para garantir continuidade e articulação  
101 política no Conselho. O Conselho discutiu ações para fortalecer a visibilidade da cultura negra e  
102 afro-brasileira, incluindo a inclusão no calendário oficial e a criação de uma cadeira específica no  
103 Conselho Municipal de Cultura. Foi defendida solicitação de inclusão da Semana da Consciência  
104 Negra no calendário oficial de festas da cidade como forma de garantir recursos e reconhecimento  
105 permanentes, visando a ação corrigir a histórica exclusão e falta de apoio institucional para even-  
106 tos afro-culturais, com sugestão de festival cultural aberto com debates, exposições e palestras  
107 para ampliar a participação comunitária. Foi destacada a necessidade de inclusão de ações afir-  
108 mativas em editais culturais municipais para evitar discriminação e garantir acesso a recursos pa-  
109 ra coletivos negros, sendo mencionada a reprovação injusta de projetos da população negra em  
110 editais recentes, evidenciando práticas discriminatórias, sendo enfatizada a necessidade de com-  
111 bate do racismo institucional que geram essa exclusão. Foi apresentada defesa da criação de ca-  
112 deira específica para cultura negra no Conselho Municipal de Cultura e na Comissão de Avaliação  
113 de Projetos (CAP), como forma de garantir representatividade e poder de decisão, permitindo à  
114 cadeira reivindicar políticas específicas e fortalecer a presença negra nas decisões culturais, de-  
115 vendo ser buscado apoio político e institucional para viabilizar a criação da cadeira. Foi citado re-  
116 conhecimento das dificuldades de mobilização e participação dos movimentos culturais negros,  
117 ressaltando a importância da atuação da Secretaria de Cultura e Turismo junto ao COMPIR, sen-  
118 do apontada a necessidade de maior presença e suporte da SECULT para fortalecer as expres-

119 sões culturais locais. O COMPIR pretende atuar para fortalecer o combate ao racismo nas esco-  
120 las, buscando protocolos eficazes, acompanhamento dos casos e capacitação dos profissionais.  
121 Foi feita reivindicação para que o COMPIR atue junto à Escola Municipal João Costa visando que  
122 a referida instituição mantenha trabalho continuado contra o racismo com envolvimento de profes-  
123 sores e gestores, uma vez que a falta de preparo de professores para lidar com agressões raciais  
124 gera prejuízos à comunidade escolar, incluindo os pedidos diálogo com CIPA e implementação de  
125 protocolos estruturados para denúncias. Foi sugerida proposta de acompanhamento das realida-  
126 des escolares por representantes do Conselho e da Secretaria de Educação para garantir fiscali-  
127 zação efetiva, visando esse monitoramento assegurar que denúncias sejam acolhidas e medidas  
128 tomadas corretamente, sendo o racismo reforçado como crime que deve ser combatido com rigor  
129 institucional. Foi mencionada necessidade de capacitação continuada e articulação com redes de  
130 mediação de conflitos escolares para fortalecer a resposta a casos de racismo, oferecendo rede  
131 de articulação suporte para acompanhamento dos desfechos das denúncias, incluindo contato  
132 com familiares. Foi destacada importância de ampliar o debate público e a conscientização sobre  
133 racismo institucional nas escolas, buscando maior engajamento da comunidade, sendo planejadas  
134 audiências públicas e debates em espaços institucionais para ampliar a discussão e buscar ade-  
135 são ao Plano Juventude Negra Viva. O objetivo imediato é solicitar audiência pública, visando  
136 apresentação do Plano e do Decreto, ambos os documentos são resultado de trabalho nacional. O  
137 representante pelos encaminhamentos relativos ao Plano Nacional Juventude Negra Viva, no terri-  
138 tório é o Conselheiro Rhuan. Com relação ao Plano de Ação 2026 – COMPIR, devido à falta de  
139 tempo para esta organização, será realizada uma reunião extraordinária online, no dia 11 de mar-  
140 ço de 2026, às 19h. Não havendo mais nada a tratar, a presidenta Estéfany encerrou a reunião.  
141 Eu, Denísia Martins Borba, secretária desta reunião, lavrei a presente ata, que será assinada ele-  
142 tronicamente pela Presidente do COMPIR. A lista de presença encontra-se arquivada junto à ata  
143 original na secretaria executiva do Conselho, em obediência aos regramentos de proteção de da-  
144 dos pessoais, e será disponibilizada mediante solicitação de órgãos fiscalizadores, com justificati-  
145 va e respaldo legal.

146  
147  
148  
149  
150  
151  
152  
153  
154

Documento assinado digitalmente  
 ESTEFANY CRISTINE DE MOURA DOS PASSOS  
Data: 12/05/2026 19:12:57-0300  
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Estéfany Cristine de Moura dos Passos  
Presidenta do Conselho Municipal de Promoção da Igualdade Racial de Joinville